

UNIDADE II

Pensamento Lógico Computacional com Python

Prof. Me. Tarcísio Peres

Conteúdo da Unidade II

- Tipos numéricos e strings.
- Variáveis e operadores em Python.
- Criação e chamada de funções.
- Passagem de parâmetros e retorno.

Objetos e tipos numéricos em Python

- Em Python, tudo é tratado como um <u>objeto</u>, incluindo <u>números</u> e <u>strings</u>, permitindo acesso a métodos e atributos específicos.
- Objetos combinam <u>dados</u> e <u>ações</u>; por exemplo, um número inteiro pode executar operações matemáticas e verificar sua representação binária.
- A classe <u>int</u> representa números inteiros e permite manipulações como soma, subtração e operações bit a bit.
- Python diferencia-se de outras linguagens por oferecer inteiros de <u>precisão arbitrária</u>, evitando limitações de tamanho.
 - A <u>conversão interna</u> de números para binário permite que operações computacionais sejam executadas com eficiência e precisão.
 - Conceitos como classes e instâncias ajudam a entender como Python estrutura e manipula diferentes tipos de dados.

Exemplo: Cálculo da distância temporal

- A diferença entre anos define se a viagem será para o futuro ou para o passado.
- O programa solicita os anos de partida e destino, convertendo-os em inteiros para processamento.
- Se a diferença for positiva, o viajante se deslocará no tempo para o futuro; se negativa, para o passado.
- O uso da função abs() garante que a exibição da diferença de anos seja sempre positiva.
- Casos específicos, como permanecer no mesmo ano, também são tratados no código.
- Esse tipo de cálculo ilustra a importância de manipular números inteiros em aplicações práticas.

Exemplo: Cálculo da distância temporal

```
+
main.py
     # Cálculo da Duração da Viagem Temporal
     # Solicita ao usuário que insira o ano atual
     ano_atual = int(input("Por favor, insira o ano atual: "))
     # Solicita ao usuário que insira o ano de destino
     ano_destino = int(input("Insira o ano de destino da viagem no tempo: "))
    # Calcula a diferença de anos
     diferenca_anos = ano_destino - ano_atual
 11
     # Verifica se a viagem é para o futuro, passado ou permanece no presente
    if diferenca anos > 0:
         print(f"Você viajará {diferenca_anos} anos para o futuro.")
 14
 15 - elif diferenca anos < 0:
         print(f"Você viajará {abs(diferenca_anos)} anos para o passado.")
 17 - else:
         print("Você permanecerá no ano atual.")
 18
Run
          ♦ Share
                   Command Line Arguments
   Por favor, insira o ano atual:
    2025
    Insira o ano de destino da viagem no tempo:
₾
    2139
   Você viajará 114 anos para o futuro.
```

Operadores aritméticos em Python

- Python oferece operadores para operações fundamentais como soma (+), subtração (-), multiplicação (*) e divisão inteira (//).
- A divisão inteira retorna o quociente sem considerar a parte decimal, sendo útil em cálculos de contagem e alocação.
- O operador <u>módulo</u> (%) obtém o resto de uma divisão, importante para ciclos e verificações condicionais.
- A exponenciação (**) permite elevar um número a uma potência, essencial para cálculos matemáticos avançados.
 - Operações podem ser <u>combinadas e aninhadas</u> para criar expressões matemáticas mais complexas.
 - Essas ferramentas são amplamente utilizadas em aplicações científicas, engenharia e modelagem de sistemas.

Manipulação de bits e operações bit a bit

- Python permite operações em nível de bit com os & (AND), | (OR), ^ (XOR) e ~ (NOT).
- O <u>deslocamento</u> de bits (<< e >>) <u>multiplica</u> ou <u>divide</u> um número por potências de dois, respectivamente.
- O método .bit length() retorna a quantidade de bits necessários para representar um número.
- Essas operações são úteis em criptografia, compressão de dados e otimização de algoritmos.
- A computação binária é fundamental para o funcionamento do hardware e da comunicação digital.
 - Trabalhar diretamente com bits permite manipular dados de forma mais eficiente e otimizada.

Números de ponto flutuante e a precisão computacional

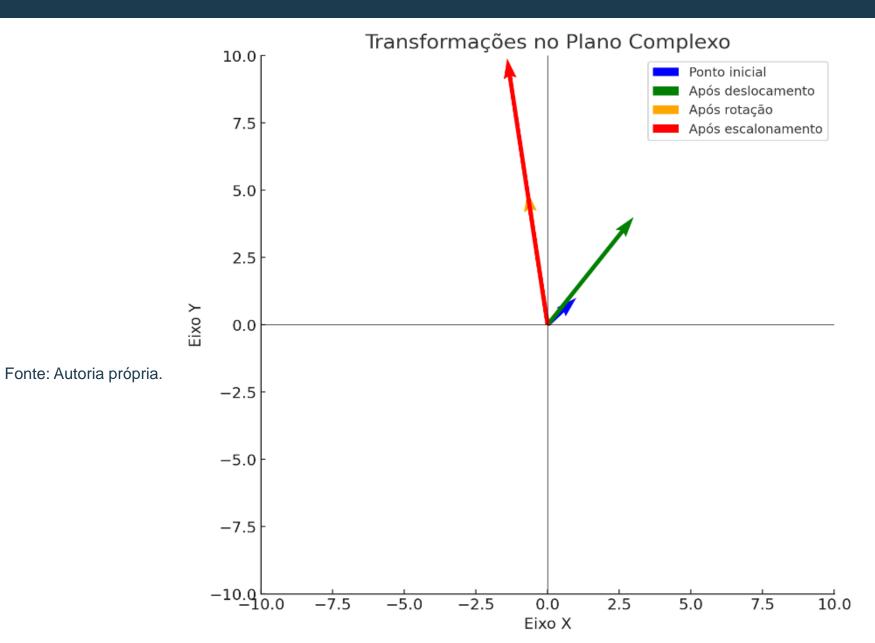
- Os números de <u>ponto flutuante</u> representam valores com <u>parte decimal</u> e seguem o padrão IEEE 754.
- Esse formato permite representar números muito grandes ou muito pequenos com eficiência.
- O ponto decimal pode "flutuar" na representação, ajustando-se conforme o valor armazenado.
- Pequenas imprecisões podem ocorrer devido à conversão binária, impactando cálculos financeiros e científicos.
- Python oferece bibliotecas como decimal para garantir precisão em aplicações sensíveis.
- Operações com ponto flutuante são essenciais para simulações, estatísticas e modelagem matemática.

Números complexos e aplicações em Python

- Números complexos são compostos por uma <u>parte real e uma parte imaginária</u>, representados como a + bj.
- Python permite operações matemáticas entre números complexos sem necessidade de bibliotecas externas.
- O método .real retorna a parte real do número, enquanto .imag retorna a parte imaginária.
- O módulo (abs()) calcula a distância do número até a origem no plano complexo.
- Essas operações são utilizadas em engenharia elétrica, física quântica e processamento de sinais.
 - A manipulação de números complexos facilita a resolução de problemas geométricos e matemáticos.

Números complexos e aplicações em Python





Strings em Python – Estrutura e manipulação

- Strings são sequências de caracteres e são <u>imutáveis</u>, ou seja, não podem ser alteradas diretamente.
- O <u>fatiamento</u> (s[início:fim:passo]) permite <u>extrair substrings</u> de maneira eficiente.
- Métodos como .lower(), .upper() e .capitalize() ajustam a formatação do texto.
- O método .replace() <u>substitui trechos</u> da string, útil para padronização e correção de dados.
- Strings podem ser iteradas com loops for, facilitando análises textuais e manipulações.
- O suporte a Unicode garante compatibilidade com diferentes idiomas e símbolos especiais.
 - Unicode é um sistema que atribui um número único para cada caractere, permitindo que computadores representem e manipulem textos de qualquer idioma do mundo de forma padronizada.

Codificação de mensagens e segurança na comunicação

- A inversão de strings pode ser usada como método simples de codificação de mensagens.
- O fatiamento s[::-1] percorre a string de trás para frente, gerando a versão invertida.
- Essa técnica pode ser usada para ocultar informações sem recorrer a algoritmos complexos.
- Em Python, a função input() sempre retorna uma string, permitindo a captura de mensagens.
 - Métodos de manipulação de strings são úteis para construir e decodificar comunicações seguras.
 - No contexto de viagens no tempo, esconder mensagens pode ser essencial para evitar alterações indesejadas na linha temporal.

Codificação de mensagens e segurança na comunicação

```
main.py
    # Solicita ao usuário que insira a mensagem a ser codificada
    mensagem = input("Insira a mensagem a ser enviada no tempo: ")
    # Inverte a mensagem utilizando slicing
    mensagem codificada = mensagem[::-1]
    # Exibe a mensagem codificada
    print("Mensagem codificada:", mensagem codificada)
Ln: 9, Col: 1
Run
          Share
    Insira a mensagem a ser enviada no tempo:
    Socorram me subi no ônibus em Marrocos
    Mensagem codificada: socorraM me subinô on ibus em marrocoS
4
>_
    ** Process exited - Return Code: 0 **
    Press Enter to exit terminal
```

Formatando strings para diferentes épocas

- A função .strip() remove espaços em branco antes e depois do texto, garantindo consistência.
- O método .title() formata a string, deixando a primeira letra de cada palavra em maiúscula.
- Unicode permite substituir caracteres comuns por versões estilizadas, criando mensagens diferenciadas.
- Emojis são incorporados para tornar a comunicação mais intuitiva e universal.
 - Essas técnicas garantem que mensagens sejam compreendidas em diferentes períodos históricos.
 - Manipulações textuais avançadas são úteis para construir interfaces mais amigáveis e eficientes.

Formatando strings para diferentes épocas

Exemplo prático

Fonte: Autoria própria.

```
main.py
    # Solicita ao usuário que insira uma mensagem
     mensagem = input("Insira a mensagem a ser enviada através dos séculos: ")
     # Remove espaços em branco no início e no final da mensagem
     mensagem limpa = mensagem.strip()
     # Converte a mensagem para um formato com a primeira letra de cada palavra em maiúscula, simulando um padrão estético universal
     mensagem formatada = mensagem limpa.title()
     # Substitui uma palavra específica por um símbolo Unicode;
     # neste caso, se a mensagem contiver a palavra "tempo", substituímos por um caractere especial
     mensagem unicode = mensagem formatada.replace("Tempo", "TEMPO")
     # Adiciona um emoji ao final da mensagem, supondo que o emoji seja reconhecido em qualquer época;
     #aqui utilizamos um relógio para simbolizar a própria noção de tempo
    mensagem final = mensagem unicode + " " + "X"
    # Exibe a mensagem final
    print("Mensagem através das eras:", mensagem_final)
         ★ Share Command Line Arguments
   Insira a mensagem a ser enviada através dos séculos:
   Nenhuma medida de tempo com você será suficiente, mas começaremos com "para sempre".
   Mensagem através das eras: Nenhuma Medida De TEMPO Com Você Será Suficiente, Mas Começaremos Com "Para Sempre". X
```

Interatividade

Qual das alternativas abaixo é correta?

- a) Em Python, os números inteiros possuem tamanho fixo de 64 bits, limitando sua capacidade de representar valores extremamente grandes.
- b) O operador // realiza a divisão entre dois números, retornando um valor de ponto flutuante.
- c) A classe str em Python permite manipular textos e é imutável, o que significa que qualquer modificação cria uma nova string em vez de alterar a original.
- d) A função abs() em Python é usada exclusivamente para converter números negativos em positivos, sem aplicação em números complexos.
 - e) O método .strip() é utilizado para converter todos os caracteres de uma string para letras maiúsculas, removendo espaços em branco.

Resposta

Qual das alternativas abaixo é correta?

- a) Em Python, os números inteiros possuem tamanho fixo de 64 bits, limitando sua capacidade de representar valores extremamente grandes.
- b) O operador // realiza a divisão entre dois números, retornando um valor de ponto flutuante.
- c) A classe str em Python permite manipular textos e é imutável, o que significa que qualquer modificação cria uma nova string em vez de alterar a original.
- d) A função abs() em Python é usada exclusivamente para converter números negativos em positivos, sem aplicação em números complexos.
 - e) O método .strip() é utilizado para converter todos os caracteres de uma string para letras maiúsculas, removendo espaços em branco.

Variáveis em Python – Definição e funcionamento

- Python utiliza <u>variáveis</u> para armazenar dados, sendo um nome simbólico que referencia um objeto na memória.
- A <u>tipagem dinâmica</u> permite que uma variável <u>mude de tipo</u> conforme o valor atribuído, sem necessidade de declaração explícita.
- O gerenciamento de memória é baseado em <u>referências</u>, e variáveis armazenam endereços de objetos, não os valores diretamente.
- A função id() retorna o <u>identificador único</u> de um objeto, permitindo verificar se diferentes variáveis referenciam o mesmo endereço.
- Ao atribuir b = a, as variáveis compartilham o mesmo objeto até que uma delas seja alterada.
 - Esse modelo otimiza o uso da memória, mas <u>requer atenção</u> para evitar modificações inesperadas em objetos mutáveis.

Alocação dinâmica de memória

- O endereço de memória de um objeto pode variar entre execuções, pois Python gerencia a alocação dinamicamente.
- Mesmo que duas variáveis apontem para o mesmo valor, seus identificadores podem mudar se o programa for reiniciado.
- A criação de um novo valor para uma variável desloca sua referência para um novo endereço, sem alterar outras variáveis que referenciavam o mesmo objeto original.
- Objetos <u>imutáveis</u>, como inteiros e strings, <u>geram novos endereços quando modificados</u>, enquanto listas e dicionários <u>permitem</u> mudanças internas sem realocação.
- Esse comportamento impacta a eficiência e a previsibilidade da execução de programas.
 - Compreender a alocação de memória ajuda a evitar referências inesperadas e problemas em estruturas de dados compartilhadas.

Atribuição e referências de memória

- Quando atribuímos a = 10, Python cria um objeto int com o valor 10 e armazena sua referência na variável a.
- Se b = a for executado, ambas as variáveis compartilham a mesma referência de memória.
- A modificação de a, como a = 20, cria um novo objeto e desloca a referência de a, enquanto b continua apontando para 10.
- Para objetos mutáveis, como listas, modificações em uma variável afetam todas as referências que compartilham o mesmo objeto.
- O uso de copy() ou deepcopy() permite criar cópias independentes de objetos mutáveis.

Tipos de dados e estruturas de armazenamento

- Python suporta múltiplos tipos de dados, incluindo inteiros, floats, strings, listas, tuplas e dicionários.
- Listas são <u>coleções ordenadas e mutáveis</u>, permitindo adição, remoção e modificação de elementos.
- Tuplas são <u>imutáveis</u>, garantindo segurança em contextos nos quais os dados não devem ser alterados.
- Dicionários armazenam <u>pares de chave-valor</u>, otimizando buscas e manipulações de dados complexos.
- Conjuntos garantem unicidade de elementos e oferecem operações matemáticas eficientes.
 - A versatilidade desses tipos permite a criação de programas flexíveis e adaptáveis a diferentes contextos.

Exemplo: Definição de variáveis para uma máquina do tempo

- O código ano destino = 2050 define o ano exato para o qual o viajante do tempo será transportado.
- Coordenadas geográficas podem ser armazenadas em tuplas (latitude, longitude), garantindo precisão no ponto de chegada.
- O modo de viagem pode ser definido como uma string, permitindo opções como "instantâneo" ou "gradual".

Variáveis organizadas ajudam a estruturar os dados essenciais para a configuração da

máquina do tempo.

Fonte: Autoria própria.

Operadores de atribuição e identidade

- O operador = <u>associa</u> um valor a uma variável, enquanto +=, -=, *= e /= combinam atribuição e operação matemática.
- Operadores de identidade, como <u>is</u> e <u>is not</u>, verificam se duas variáveis apontam para o mesmo objeto na memória.
- A atribuição por referência pode resultar em alterações inesperadas quando se trabalha com objetos mutáveis.
 - Comparações de identidade são úteis para otimizar verificações de memória e evitar duplicação desnecessária de objetos.
 - O operador de associação <u>in</u> verifica se um elemento está presente em listas, tuplas, strings ou dicionários.

Exemplo: Comparação de anos para viagens temporais

- Um viajante precisa saber qual intervalo de tempo é mais distante para melhor planejar sua jornada.
- O programa solicita dois anos ao usuário e calcula a diferença em relação ao presente.
- A função abs() retorna o valor absoluto da diferença entre os anos, garantindo comparações corretas.
- Estruturas condicionais determinam qual ano está mais distante e exibem uma mensagem correspondente.
 - A verificação de anos equidistantes do presente fornece um critério adicional para escolha do destino.
 - Esse cálculo é essencial para explorar períodos históricos com maior precisão e planejamento.

Exemplo: Comparação de anos para viagens temporais

```
# Define o ano presente
                                                                Insira o primeiro ano:
ano_presente = 2030
                                                                2147
# Solicita ao usuário que insira o primeiro ano
                                                                Insira o segundo ano:
ano1 = int(input("Insira o primeiro ano: "))
                                                                1888
# Solicita ao usuário que insira o segundo ano
                                                               O ano 1888 está mais distante do presente do que o ano 2147.
ano2 = int(input("Insira o segundo ano: "))
                                                                                                            Fonte: Autoria própria.
# Calcula a distância em anos do primeiro ano em relação ao presente
distancia ano1 = abs(ano1 - ano presente)
# Calcula a distância em anos do segundo ano em relação ao presente
distancia ano2 = abs(ano2 - ano presente)
# Compara as distâncias para determinar qual é mais distante do presente
                                        if distancia ano1 > distancia_ano2:
                                            print(f"O ano {ano1} está mais distante do presente do que o ano {ano2}.")
                                        elif distancia_ano2 > distancia_ano1:
                                            print(f"O ano {ano2} está mais distante do presente do que o ano {ano1}.")
                                        else:
                                            print(f"Os anos {ano1} e {ano2} estão igualmente distantes do presente.")
```

Exemplo: Cálculo da diferença temporal

- A obtenção do ano atual pode ser feita dinamicamente com datetime.now().year, garantindo flexibilidade ao código.
- A diferença entre o ano de destino e o ano atual define o intervalo de tempo da viagem.
- Se o valor for positivo, a viagem será para o futuro; se negativo, será para o passado.
- A exibição do intervalo ao usuário fornece uma base quantitativa para a decisão sobre a viagem.

```
from datetime import datetime

# Obtém o ano atual do sistema

ano_atual = datetime.now().year

# Solicita ao usuário que insira o ano de destino

ano_destino = int(input("Insira o ano de destino: "))

# Calcula o intervalo de tempo entre o ano atual e o ano de destino

intervalo = ano_destino - ano_atual

# Exibe o resultado

print("O intervalo de tempo entre", ano_atual, "e", ano_destino, "é de", intervalo, "anos.")
```

Boas práticas na definição de variáveis

- O <u>PEP 8</u> (um guia oficial de estilo para a linguagem) recomenda o uso de snake case para variáveis, melhorando a legibilidade do código.
- Nomes devem ser descritivos e representar claramente o propósito da variável.
- O uso de palavras reservadas como nomes de variáveis deve ser evitado para prevenir conflitos de sintaxe.
- A diferenciação entre maiúsculas e minúsculas (var e Var são diferentes) deve ser levada em conta para evitar erros.
 - O uso de underscores iniciais (_variavel) pode indicar variáveis de uso interno.
 - Aplicar essas boas práticas melhora a organização e manutenção do código, tornando-o mais compreensível para outros programadores.

Interatividade

Qual das alternativas abaixo está correta?

- a) Em Python, a função id() retorna o valor armazenado em uma variável, permitindo verificar diretamente o conteúdo da memória.
- b) O operador = é usado para comparar valores, enquanto == é empregado para realizar a atribuição de um valor a uma variável.
- c) O operador // realiza a divisão normal entre dois números, resultando sempre em um número de ponto flutuante.
 - d) O conceito de tipagem dinâmica em Python permite que uma variável armazene diferentes tipos de dados ao longo da execução do programa, sem necessidade de declaração explícita de tipo.
 - e) Em Python, listas e dicionários são estruturas imutáveis, o que significa que seus valores não podem ser modificados após a atribuição inicial.

Resposta

Qual das alternativas abaixo está correta?

- a) Em Python, a função id() retorna o valor armazenado em uma variável, permitindo verificar diretamente o conteúdo da memória.
- b) O operador = é usado para comparar valores, enquanto == é empregado para realizar a atribuição de um valor a uma variável.
- c) O operador // realiza a divisão normal entre dois números, resultando sempre em um número de ponto flutuante.
 - d) O conceito de tipagem dinâmica em Python permite que uma variável armazene diferentes tipos de dados ao longo da execução do programa, sem necessidade de declaração explícita de tipo.
 - e) Em Python, listas e dicionários são estruturas imutáveis, o que significa que seus valores não podem ser modificados após a atribuição inicial.

Criação de funções em Python

- Funções permitem <u>agrupar um bloco de código reutilizável</u>, tornando programas mais organizados e modulares.
- São definidas com a palavra-chave <u>def</u>, seguida pelo nome da função e parênteses, que podem conter parâmetros.
- O <u>corpo</u> da função é identificado por <u>indentação</u> e pode conter comandos que processam os dados recebidos.
- Para <u>retornar</u> um valor, a função utiliza <u>return</u>, permitindo armazenar o resultado em uma variável ou usá-lo em outra operação.
- Funções evitam repetições de código e facilitam a manutenção de programas mais extensos.
 - Ao serem chamadas, os valores fornecidos como <u>argumentos</u> são processados conforme a lógica definida na função.

Exemplo: Conversão de século para números romanos

- Uma função específica pode converter números inteiros para sua representação em numerais romanos.
- O método utiliza uma lista de tuplas associando números inteiros a seus equivalentes romanos.
- A conversão é feita subtraindo o maior valor possível até que o número seja completamente representado.
- O loop while garante que múltiplas ocorrências do mesmo numeral sejam corretamente acumuladas.
- O resultado final é uma string contendo o número convertido para o formato romano.

Exemplo: Conversão de século para números romanos

```
def inteiro_para_romano(numero):
    # Mapeamento de números inteiros para numerais romanos
    valores = [
        (1000, "M"), (900, "CM"), (500, "D"), (400, "CD"),
        (100, "C"), (90, "XC"), (50, "L"), (40, "XL"),
        (10, "X"), (9, "IX"), (5, "V"), (4, "IV"), (1, "I")
    romano = ""
                               for valor, numeral in valores:
                                   while numero >= valor:
                                       romano += numeral
                                       numero -= valor
                               return romano
```

A importância da chamada de funções

- Após a definição, uma função não é executada automaticamente, sendo necessário chamála dentro do código.
- A chamada de função ocorre ao utilizar seu nome seguido de parênteses, nos quais podem ser passados argumentos, se exigidos.
- O fluxo de execução do programa é momentaneamente <u>desviado</u> para o interior da função quando esta é chamada.
- A execução da função é concluída ao atingir a instrução <u>return</u>, caso exista, ou ao processar seu último comando.
 - A <u>modularidade</u> possibilita que a mesma função seja chamada múltiplas vezes ao longo do programa, promovendo reutilização e eficiência.
 - A passagem correta de argumentos garante que a função opere com os dados apropriados, evitando falhas inesperadas.

Exemplo: Conversão de século para números romanos

- A década é obtida dividindo o ano por 10 e multiplicando novamente por 10, descartando os últimos dígitos.
- O século é calculado com (ano 1) // 100 + 1, garantindo que anos como 1900 pertençam ao século correto.
- O programa solicita um ano ao usuário e realiza os cálculos necessários para a conversão.
- A função de conversão é utilizada para exibir o século em formato romano, tornando a saída mais intuitiva.
- O uso de funções modulares melhora a reutilização do código e mantém a lógica separada.

Exemplo: Conversão de século para números romanos

```
# Solicita ao usuário que insira o ano de destino
ano_destino = int(input("Insira o ano de destino: "))
# Determina a década
# Ao dividir o ano por 10 (inteiro) e multiplicar novamente por 10, obtemos a década base.
# Por exemplo, 1995 // 10 = 199, 199 * 10 = 1990, logo, a década é a de 1990.
decada = (ano_destino // 10) * 10
# Determina o século
# O primeiro século vai do ano 1 ao ano 100, o segundo do ano 101 ao 200, e assim por diante.
# A fórmula (ano - 1) // 100 + 1 calcula corretamente o século.
                                  # Por exemplo, para o ano 2030: (2030 - 1) // 100 + 1 = (2029)
                                  // 100) + 1 = 20 + 1 = 21, século XXI.
                                  seculo = inteiro_para_romano((ano_destino - 1) // 100 + 1)
                                 # Exibe o resultado
                                  print(f"O ano {ano_destino} pertence à década de {decada} e ao
                                  século {seculo}.")
```

Parâmetros e argumentos

- Parâmetros são <u>variáveis</u> definidas entre parênteses na <u>assinatura</u> da função e atuam como entradas que a função pode utilizar.
- Argumentos são os valores <u>efetivamente passados</u> para a função quando esta é chamada, substituindo os parâmetros temporariamente.
- Funções podem ter parâmetros opcionais, com valores padrão definidos, evitando a necessidade de sempre fornecer argumentos na chamada.
- O uso de parâmetros <u>nomeados</u> melhora a legibilidade e permite a definição clara dos valores associados a cada variável.
 - Argumentos podem ser passados por posição ou por palavrachave, sendo que a segunda abordagem melhora a clareza do código.
 - O uso adequado de parâmetros e argumentos torna as funções mais versáteis, permitindo que atendam a múltiplas situações sem necessidade de modificação.

Retorno de valores e sua utilização

- A instrução return permite que uma função envie um valor de volta para o ponto onde foi chamada, possibilitando a reutilização do resultado.
- O retorno pode ser armazenado em variáveis para uso posterior ou utilizado diretamente em expressões e cálculos.
- Uma função pode retornar múltiplos valores, organizando-os em tuplas, listas ou dicionários para facilitar a manipulação.
- Caso return não seja especificado, a função retorna None, que representa a ausência de valor.
 - Retornos bem definidos aumentam a previsibilidade e evitam a necessidade de acessar variáveis globais.
 - A padronização dos retornos das funções melhora a integração entre diferentes partes do código.

Funções e escopo de variáveis

- O escopo de uma variável define <u>onde</u> ela pode ser acessada dentro do programa e determina sua visibilidade.
- Variáveis <u>locais</u> são declaradas <u>dentro</u> de funções e só podem ser acessadas <u>dentro de seu</u> <u>escopo</u>, garantindo encapsulamento e evitando conflitos com outras partes do código.
- Variáveis globais são definidas fora de funções e podem ser acessadas em qualquer parte do código, mas seu uso excessivo pode dificultar a depuração e modularização.
- O comando global permite modificar variáveis globais dentro de uma função, mas seu uso deve ser evitado sempre que possível para manter a previsibilidade.
 - O uso adequado do escopo reduz erros, facilita a compreensão do fluxo do programa e melhora a reutilização de funções.
 - A delimitação clara das variáveis promove boas práticas na estruturação do código e evita efeitos colaterais indesejados.

Boas práticas na criação de funções

- Funções devem ser curtas e bem definidas, realizando apenas uma tarefa específica para facilitar sua reutilização e compreensão.
- A documentação clara, por meio de <u>docstrings</u>, melhora a legibilidade e ajuda outros programadores a entenderem seu funcionamento.
- O uso de <u>nomes descritivos</u> para funções e parâmetros reduz ambiguidades e facilita a manutenção do código.
- Evitar o uso excessivo de variáveis globais dentro de funções contribui para um código mais modular e confiável.
 - A implementação de tratamento de erros dentro de funções garante maior robustez, prevenindo falhas inesperadas.
 - Aplicar boas práticas no desenvolvimento de funções melhora a qualidade do código e facilita sua integração com outros módulos.

A eficiência computacional das funções

- O uso de funções <u>reduz a duplicação de código</u>, minimizando o espaço de armazenamento e otimizando a execução do programa.
- Funções reutilizáveis diminuem a <u>sobrecarga cognitiva</u>, tornando o código mais organizado e acessível para diferentes programadores.
- A otimização de cálculos dentro de funções pode reduzir significativamente o tempo de processamento e consumo de memória.
 - Funções bem projetadas evitam chamadas desnecessárias e reduzem o custo computacional de operações repetitivas.
 - A implementação de funções recursivas deve ser feita com cautela, pois pode consumir muitos recursos se não for adequadamente controlada.

Interatividade

- a) O corpo de uma função é identificado por indentação e pode conter comandos que processam os dados recebidos.
- b) A função abs() em Python só pode ser usada com números inteiros, não funcionando para valores de ponto flutuante ou diferenças de tempo.
- c) O operador // em Python realiza a divisão exata entre dois números, sempre retornando um valor de ponto flutuante.
- d) No contexto da biblioteca datetime, a subtração entre dois objetos datetime resulta sempre em um número inteiro que representa a quantidade de dias entre as duas datas.
 - e) A estrutura de dicionário {} em Python só pode armazenar valores do mesmo tipo de dado, impedindo que uma chave tenha como valor um número e outra um texto.

Resposta

- a) O corpo de uma função é identificado por indentação e pode conter comandos que processam os dados recebidos.
- b) A função abs() em Python só pode ser usada com números inteiros, não funcionando para valores de ponto flutuante ou diferenças de tempo.
- c) O operador // em Python realiza a divisão exata entre dois números, sempre retornando um valor de ponto flutuante.
- d) No contexto da biblioteca datetime, a subtração entre dois objetos datetime resulta sempre em um número inteiro que representa a quantidade de dias entre as duas datas.
 - e) A estrutura de dicionário {} em Python só pode armazenar valores do mesmo tipo de dado, impedindo que uma chave tenha como valor um número e outra um texto.

Passagem de parâmetros e retorno em funções

- Como vimos, as funções permitem modularizar um programa ao definir blocos de código reutilizáveis que realizam operações específicas.
- A passagem de parâmetros permite que uma função receba valores externos no momento da chamada, tornando-a mais flexível e reutilizável.
- O retorno de valores permite que uma função envie um resultado de volta ao ponto no qual foi chamada, facilitando a reutilização dos dados processados.
 - Em Python, os parâmetros podem ser obrigatórios ou opcionais, e podem ser passados por posição ou por nome, aumentando a clareza da chamada.

Assinatura de funções e parâmetros

- A assinatura de uma função <u>define seu nome e os parâmetros que ela aceita</u>, sendo essencial para sua correta utilização.
- Parâmetros são variáveis que a função utiliza internamente e recebem valores no momento da chamada.
- A assinatura de uma função atua como um <u>contrato</u>, especificando quais informações devem ser passadas e qual será o comportamento esperado.
- Parâmetros devem ser nomeados de forma clara para indicar seu propósito dentro da função e facilitar a compreensão do código.
 - A presença de parâmetros opcionais permite maior flexibilidade, evitando a necessidade de fornecer argumentos em todas as chamadas.
 - A correta definição da assinatura de uma função melhora a legibilidade e reduz a ocorrência de erros na programação.

Passagem de parâmetros por referência e por valor

- Em Python, a passagem de parâmetros ocorre por referência, mas seu comportamento varia conforme o tipo de dado.
- Objetos imutáveis, como inteiros, strings e tuplas, não podem ser modificados diretamente dentro da função; ao alterá-los, um novo objeto é criado.
- Objetos mutáveis, como listas e dicionários, podem ser modificados dentro da função, pois a referência ao mesmo objeto é compartilhada.
 - A alteração de objetos mutáveis dentro de funções pode levar a efeitos colaterais indesejados, exigindo cuidado na manipulação desses dados.

A função return e a devolução de valores

- A instrução <u>return</u> permite que uma função envie um valor de volta para o ponto onde foi chamada.
- O valor retornado pode ser armazenado em variáveis ou utilizado diretamente em expressões matemáticas e lógicas.
- Em Python, funções podem retornar múltiplos valores organizados como tuplas, listas ou dicionários.
 - Caso return não seja especificado, a função retorna implicitamente None, indicando a ausência de valor útil.

Personalização de funções com parâmetros

- Parâmetros permitem que funções sejam adaptadas para diferentes contextos sem precisar modificar seu código interno.
- Definir valores padrão para parâmetros permite que funções sejam chamadas sem argumentos obrigatórios.
- O uso de parâmetros nomeados melhora a legibilidade e permite chamadas mais intuitivas.
 - Funções bem projetadas aceitam diferentes tipos de entrada e produzem resultados consistentes.
 - A correta implementação de parâmetros torna funções mais versáteis e fáceis de reutilizar.
 - O uso adequado de valores padrão evita chamadas excessivamente complexas e melhora a organização do código.

Uso de funções aninhadas e escopo enclosing

- Funções podem ser definidas dentro de outras funções, criando um escopo intermediário conhecido como "enclosing".
- Funções internas só podem ser chamadas dentro da função na qual foram definidas, promovendo encapsulamento.
- A palavra-chave <u>nonlocal</u> permite modificar variáveis do escopo externo sem torná-las globais.
 - O modelo de escopos de Python segue a regra LEGB (Local, Enclosing, Global, Built-in) para resolução de variáveis.
 - Funções aninhadas melhoram a organização do código, evitando a exposição de funções auxiliares desnecessárias.

Modularidade e separação de funções

- A modularidade permite dividir um programa em múltiplas funções independentes, facilitando a manutenção e a reutilização.
- Cada função deve ser responsável por uma única tarefa bem definida para garantir clareza e eficiência.
- Separar lógica de entrada, processamento e saída torna o código mais flexível e menos propenso a erros.
- Funções independentes podem ser testadas isoladamente, garantindo a confiabilidade antes da integração no sistema.
 - A reutilização de funções melhora a escalabilidade do código, permitindo sua expansão sem modificações drásticas.
 - Projetar código modular reduz a complexidade e melhora a organização geral do software.

Fluxo de dados entre funções

- Funções podem interagir entre si ao passar e receber dados, criando um fluxo estruturado no programa.
- O uso de dicionários e listas <u>facilita</u> a transmissão de múltiplos valores entre diferentes funções.
- O retorno de funções pode ser diretamente utilizado como argumento para outra função, encadeando processos.
- Essa comunicação entre funções reduz a necessidade de variáveis globais, melhorando a clareza do código.
 - Funções bem estruturadas evitam a repetição de código e promovem maior coesão dentro do sistema.
 - A interação eficiente entre funções permite construir sistemas mais organizados e escaláveis.

Interatividade

- a) Em Python, todas as funções devem obrigatoriamente retornar um valor, pois funções sem return são inválidas.
- b) A passagem de parâmetros em Python sempre altera os valores originais das variáveis passadas, independentemente de serem mutáveis ou imutáveis.
- c) A palavra-chave nonlocal permite modificar variáveis definidas no escopo global, tornandoas acessíveis a funções aninhadas.
 - d) Funções definidas dentro de outra função possuem um escopo local ao contexto da função principal, tornando-as inacessíveis fora desse contexto.
 - e) Em Python, o escopo global sempre prevalece sobre o escopo local, garantindo que todas as variáveis declaradas globalmente possam ser modificadas dentro de funções sem restrições.

Resposta

- a) Em Python, todas as funções devem obrigatoriamente retornar um valor, pois funções sem return são inválidas.
- b) A passagem de parâmetros em Python sempre altera os valores originais das variáveis passadas, independentemente de serem mutáveis ou imutáveis.
- c) A palavra-chave nonlocal permite modificar variáveis definidas no escopo global, tornandoas acessíveis a funções aninhadas.
 - d) Funções definidas dentro de outra função possuem um escopo local ao contexto da função principal, tornando-as inacessíveis fora desse contexto.
 - e) Em Python, o escopo global sempre prevalece sobre o escopo local, garantindo que todas as variáveis declaradas globalmente possam ser modificadas dentro de funções sem restrições.

Referências

- ALVES, E. Estruturas de dados com Python. São Paulo: Novatec, 2022
- FURTADO, A. L. *Python*: programação para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
- NILO, Luiz Eduardo. *Introdução à programação com Python*. São Paulo: Novatec, 2019.
- RAMALHO, L. *Fluent Python*. 2. ed. O'Reilly Media, 2022.
- RAMALHO, L. Python fluente: programação clara, concisa e eficaz. São Paulo: Novatec Editora, 2015.
- SWEIGART, A. Automatize tarefas maçantes com Python: programação prática para verdadeiros iniciantes. Novatec Editora, 2015.
- VAN ROSSUM, G.; DRAKE, F. L. Python reference manual. PythonLabs, 2007.

ATÉ A PRÓXIMA!